

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ LUDOVICO DE ALMEIDA

Maria Vitória Conceição Rangel – mariavrangel.hist95@gmail.com

Doutora Júlia Bueno de Morais – juliabueno44@hotmail.com

RESUMO: No presente trabalho será feita uma abordagem sobre a importância do ensino de História do Brasil na educação básica, buscando relacionar como o livro didático serve ou não de suporte para isso, além de tratar da necessidade de que os alunos também se interessem mais pelo assunto. Também será ressaltado a urgência de um espaço maior nas aulas de História que seja destinado à história brasileira, para que dessa forma haja um ensinamento melhor sobre a história de nosso país, além de destacarmos a importância na hora de selecionar os conteúdos que serão abordados e ensinados em tais aulas. Este trabalho será feito com base na experiência de estágio vivenciado esse ano, com o apoio do livro didático utilizado no colégio e de um texto que aborda sobre a relevância de se estudar História do Brasil.

Palavras-chave: História, disciplina, educação.

Introdução (Problemática e Objetivos)

Os temas de História do Brasil estão inseridos na disciplina de História, tanto no ensino fundamental, quanto no ensino médio, é um tema que faz parte da realidade em que vivemos, diz respeito sobre nossas raízes, sobre nosso passado, enfim, sobre nossa história, por isso se fazem presentes nos livros didáticos utilizados nas escolas.

Percebemos então, que por ser um tema presente na nossa realidade, que influencia nossas vidas, além de ser muito importante termos conhecimento sobre nossa história, sobre como tudo começou no território brasileiro, é de extrema relevância conhecer e entender como o passado de nosso país interfere em nossas vidas.

Tenho percebido ao longo desses anos no curso de História, o quanto é importante conhecer mais sobre a história do Brasil, a história do lugar em que nasci, pois acredito que este conhecimento acerca da história de nosso país, nos traz aquele sentimento de pertença, pertença a essa história, pertença a nosso país, tal sentimento que muitas vezes é ausente na vida do brasileiro, que muitas vezes vive alienado à história de nosso país, por falta de conhecimento.

Sendo assim, além dessa percepção da importância de conhecer nossa história nacional, percepção que foi adquirida nas aulas da disciplina de História do Brasil no decorrer da graduação, também notei a carência do ensino dessa disciplina durante o estágio que realizei numa escola pública ao longo desse ano, notando, inclusive, a escassez de temas referentes à História do Brasil presentes no livro didático utilizado na instituição escolar em questão.

Tendo em vista a importância de se abordar sobre esse assunto, que muitas vezes é deixado de lado em nossas instituições educacionais, que foi escolhido para estudo e análise no presente trabalho, na esperança de trazer alguma contribuição para o ensino de História do Brasil.

Referencial Teórico (Revisão da literatura)

Para abordar sobre a importância do ensino da História do Brasil na educação básica há diversos textos e autores que poderiam ser trabalhados, porém no presente trabalho foi feita a escolha por um texto que foi utilizado na disciplina de Didática e Metodologia do Ensino de História II em algumas aulas deste 4º ano da minha graduação no curso de História. O texto escolhido foi o da autora e doutora em História Social, Circe Bittencourt, de título “Identidade Nacional e Ensino de História do Brasil”, presente no livro “História na sala de aula”, organizado pelo historiador Leandro Karnal.

Será feito uma comparação do texto de Bittencourt com o livro didático utilizado nesse ano letivo pela instituição escolar em que realizei meu estágio supervisionado em História ao longo desse ano. O livro didático em questão faz parte da coleção “História em Movimento”, dos autores Gislane Azevedo e Reinaldo Seriacopi, sendo o livro utilizado no segundo ano do ensino médio, com o subtítulo “O mundo moderno e a sociedade contemporânea”.

Metodologia (materiais e métodos)

O presente trabalho está sendo feito com base no que vivenciei durante a realização do meu estágio supervisionado em História ao longo desse ano, no que tange aos temas de História de Brasil que estão presentes no livro didático utilizado pelo colégio em questão e que são abordados pelo professor regente de História.

Sendo assim, é possível relacionar a realidade da escola pública na qual realizei meu

estágio e do livro didático utilizado pela mesma, com o texto da historiadora Circe Bittencourt, que aborda sobre a importância de se ensinar História do Brasil, e as formas de abordar a mesma nas aulas de História do ensino fundamental e do ensino médio.

Resultados e discussão

O ensino dos conteúdos relacionados à História do Brasil presentes na disciplina de História do ensino básico são de certa forma limitados, pode-se perceber isso, por exemplo, ao analisar um livro didático. O livro da coleção “História em Movimento”, de subtítulo “O mundo moderno e a sociedade contemporânea”, utilizado no segundo ano do ensino médio é o que será abordado nesse trabalho.

O livro em questão é dividido em 5 unidades e em todas elas tem capítulos que tratam sobre História do Brasil, da seguinte forma: A primeira unidade possui 5 capítulos, dessa unidade, 3 capítulos são sobre História do Brasil; a segunda unidade vai do capítulo 6 ao 11, e todos são de História do Brasil; a terceira unidade vai do capítulo 12 ao 20, 3 desses capítulos abordam a história brasileira; a quarta unidade vai do capítulo 21 ao 25, e todos são sobre a História do Brasil; a quinta e última unidade vai do capítulo 26 ao 32, 4 capítulos são sobre a História do Brasil, o que totaliza 21 capítulos destinados à História do Brasil num livro didático que possui 32 capítulos.

Com isso percebemos que tal livro destina a maioria de seus capítulos para os temas relacionados à História do Brasil, o que o torna um tanto quanto incomum, porém apesar da quantidade de capítulos referentes à História do Brasil presentes no livro didático em questão, ainda assim, foi possível perceber que são capítulos pequenos, com tópicos bastante resumidos, que abrangem uma quantidade bem limitada da totalidade da disciplina História do Brasil.

Outro problema bastante encontrado ao lecionar História do Brasil, é a questão de se integrar a mesma à História Geral, “A História do Brasil é apresentada como integrada à História Geral, sem as clássicas divisões História do Brasil, História Geral (ou das sociedades) ou da América, anteriormente especificadas e organizadas para cada série” (BITTENCOURT, 2003, p. 187). Com isso podemos perceber que a História do Brasil se torna apenas um acréscimo à História Global, não destacando a importância da história brasileira.

A historiadora também aponta outra problemática ao se ensinar História do Brasil, que é um ensino nacionalista, e que muitas vezes se torna xenófobo, segundo Bittencourt (2003, p. 192) “Para a criação de um sentimento nacional era necessário, portanto, desenvolver a ideia

do Brasil como pátria de todos, de criar um sentimento de unidade, de saber pertencente não apenas ao seu estado, mas de todas as partes do território”. Ou seja, o brasileiro precisa se sentir pertença do Brasil, não só da sua cidade ou do seu estado, porque o sentimento de pertença ao país contribui para que haja respeito entre as diversas culturas presentes em nosso país.

É necessário também, além de se destinar um maior espaço para a História do Brasil, também saber selecionar os conteúdos que serão abordados na disciplina, pois a escolha dos conteúdos e a forma que eles serão ensinados pelo professor, influencia muito em como os alunos irão absorver tais temas, Circe Bittencourt também trata disso em texto:

Os critérios de seleção precisam obedecer às problemáticas do presente, condição que requer um estudo sobre o Brasil atual. O conhecimento sobre o Brasil atual exige o domínio da História do presente, ou o entendimento do presente como História, e dos métodos de abordá-la. A identificação dos problemas vividos ou próximos dos alunos torna possível estabelecer os objetos de estudo significativos que ordenarão os conteúdos a serem trabalhados, tanto no tempo como no espaço (BITTENCOURT, 2003, p. 201).

Com isso, percebe-se que a autora considera importante que o professor ao lecionar História do Brasil, consiga relacionar os temas estudados, com a realidade atual, com a realidade dos alunos, de forma que consiga fazer brotar dos mesmos, um interesse maior em relação à história de nosso país. É importante que os estudantes conheçam a história brasileira, que haja um foco em nossa história nacional, pois há até uma certa facilidade em estudar a mesma, sendo que está muito próxima de nós, e da nossa realidade, além de como dito anteriormente, esse conhecimento sobre a História do Brasil, pode fazer brotar nos alunos um sentimento de pertencimento à essa história, à esse país, Bittencourt encerra seu texto dizendo:

A questão da História do Brasil na escola requer, portanto, um compromisso político e cultural, para que a História Nacional seja cuidadosamente estudada, que a seleção de conteúdos da História do Brasil seja central e prioritária e que se obedeça a critérios metodológicos e com fundamentação teórica rigorosa tanto no que se refere à historiografia quanto à pedagogia, para evitar-se um ensino dogmático e ideológico (BITTENCOURT, 2003, p. 203).

É notável a preocupação da autora com o ensino de História do Brasil, visando vários pontos importantes, como o auxílio do livro didático, além de se ensinar uma história para todos, e que se consiga relacionar o passado com o presente, para Circe Bittencourt todas

essas coisas contribuíram para uma melhor compreensão da disciplina, além, é claro, da importância de se dar um espaço maior para a mesma, separando-a da História Geral.

Considerações Finais

Ao realizar esse trabalho pude de notar claramente que ainda existe uma carência muito grande da abordagem dessa disciplina na educação, prova disso são os livros didáticos utilizados nas instituições escolares e a falta de conhecimentos de muitos alunos sobre o assunto. Mas também pude perceber a importância de se estudar a História do Brasil para a minha formação enquanto pessoa e professora de História que serei futuramente, e mais, de saber como estudar essa disciplina, de forma que consiga incentivar meus futuros alunos a conhecerem melhor a história de nosso país, para superar o desinteresse que muitas vezes encontramos ao lecionar História do Brasil e também contribuir para que mais pessoas se sintam pertencentes à história de nosso país.

Referências

AZEVEDO, Gislane; SERIACOP, Reinaldo. **História em movimento 2: o mundo e a sociedade contemporânea**. São Paulo: Editora Ática, 2014.

BITTENCOURT, CIRCE. **Identidade Nacional e Ensino de História do Brasil**. In: História na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003, p. 185-204.